

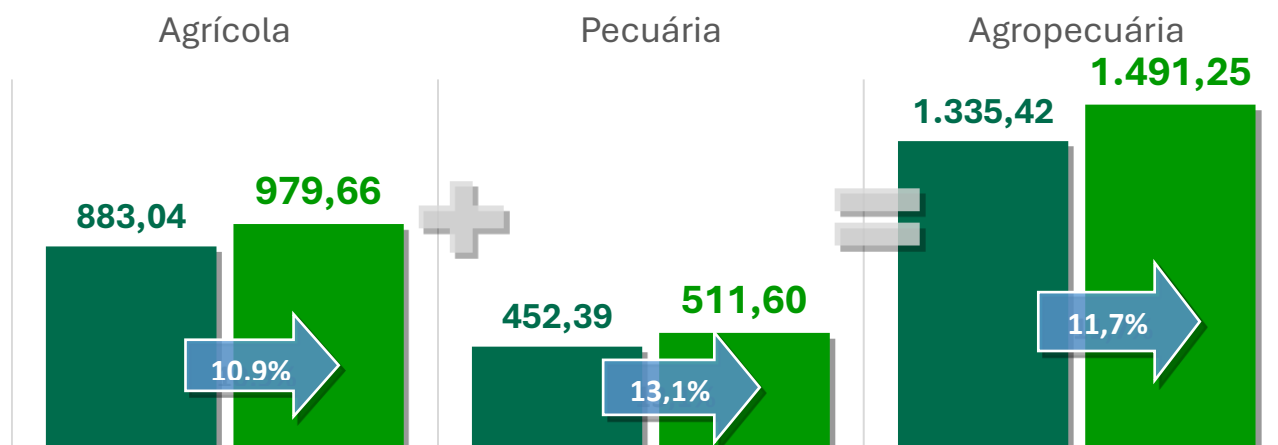
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deve crescer 11,7% em 2025.
2. IBC-Br registra queda de 0,55% em julho.
3. Desemprego cai para 5,6% no trimestre encerrado em julho.
4. Fed corta juros pela primeira vez em nove meses.
5. Copom mantém Selic em 15,00% ao ano.
6. Podcast Ouça o Agro - Tecnologia e Inteligência Artificial: a nova era da gestão no agro.
7. Produção de grãos pode atingir novo recorde na safra 2025/2026.
8. Preços da soja recuam após perspectiva de crescimento da produção e queda do dólar. Milho segue firme.
9. Moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul passa de 403 milhões de toneladas, mas desempenho é inferior ao ciclo passado.
10. Manejo, tecnologias e importância da pós-colheita para minimização de perdas e melhor qualidade de frutas e hortaliças.
11. Semana volátil no café: fundos realizam, Real valoriza.
12. Cotações do boi gordo e da carne bovina recuam nesta semana.
13. Oferta mais equilibrada de animais para abate e perda de competitividade da carne suína geram quedas nos preços.
14. Carne de frango sobe 6,3% com boa procura no mercado atacadista.
15. Custo de produção da cria sobe 5,7% no acumulado de janeiro a agosto deste ano.
16. Conseleite/MT projeta queda no valor de referência para o leite de agosto.
17. Receita cai mais que custos e pressiona margens do leite em agosto.
18. Ligeira queda nos preços dos lácteos é verificada no mercado internacional.

- Indicadores Econômicos –

VBP – VBP da agropecuária deve crescer 11,7% em 2025. Estima-se que o [Valor Bruto da Produção \(VBP\) do setor alcance R\\$ 1,49 trilhão em 2025](#), o que representa crescimento de 11,7% em relação a 2024. O VBP estimado da agricultura é de R\$ 979,7 bilhões, aumento de 10,9% em comparação a 2024. Considerando as culturas de maior peso do VBP agrícola, projeta-se aumento de 11,4% no VBP da soja e de 35,9% no do milho. Os cafés robusta e arábica devem registrar bom desempenho em 2025, com altas no VBP de 60,2% e 50,3%, respectivamente. Para a cana-de-açúcar, espera-se uma retração de 2,9% do VBP. A projeção para o VBP da pecuária em 2025 é de R\$ 511,6 bilhões, que corresponde a aumento de 13,1% em comparação a 2024. Nesse segmento, destaca-se a carne bovina, que responde por 48,1% do VBP pecuário e deve registrar expansão de 18,4% no seu VBP.

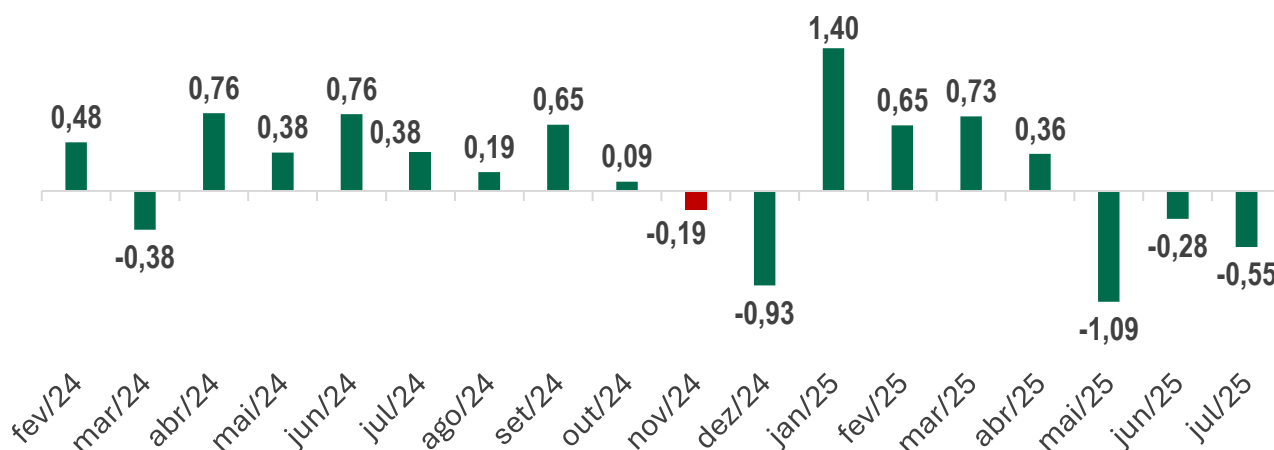
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA.

IBC-Br – IBC-Br registra queda de 0,55% em julho. O IBC-Br [registrou](#) queda de 0,55% em julho, na comparação com junho (com ajuste sazonal), ficando abaixo das expectativas de mercado, como os da Agência Estado e da Bloomberg, ambas com projeção de queda de 0,3%. Esse é o terceiro mês consecutivo de baixa. Em relação a julho de 2024, o índice apresentou alta de 1,1%. No acumulado de 12 meses, cresceu 3,5%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Desde abril de 2025, o Banco Central passou a divulgar a abertura do indicador por setor da economia. Na passagem de junho para julho, a agropecuária recuou 0,81%, reflexo do término da colheita dos principais grãos concentrados no primeiro semestre. Já a indústria teve retração de 1,07%, enquanto o indicador para serviços caiu 0,19%. Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br orienta as decisões do Banco Central sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [15,00%](#) ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)



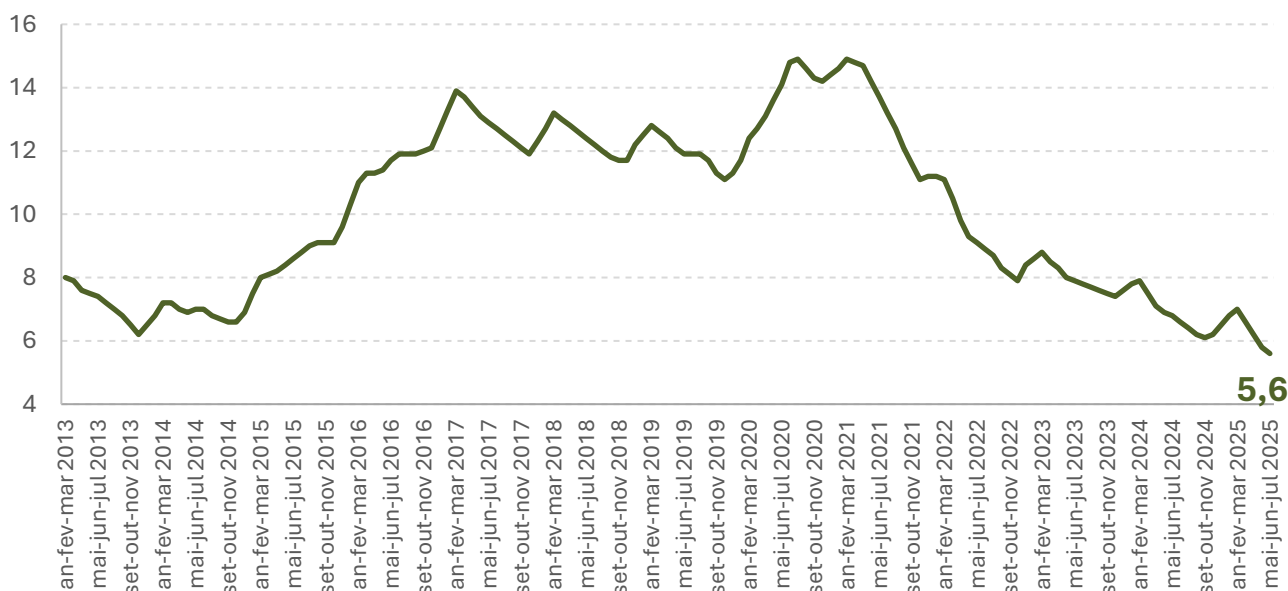
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

Pnad Contínua – Desemprego cai para 5,6% no trimestre encerrado em julho. A taxa de desocupação do trimestre móvel encerrado em julho de 2025 ficou em 5,6%, queda de 1,0 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre encerrado em abril de 2025 (6,6%), segundo dados [Pnad Contínua](#) do IBGE. Na comparação com o mesmo trimestre de 2024 (6,8%), o recuo foi de 1,2 p.p.. Essa é a menor taxa registrada desde o início da série, em 2012. A baixa na desocupação foi puxada pelo aumento no contingente de pessoas ocupadas, que cresceu 1,2% em relação ao trimestre anterior, batendo novo

recorde de ocupação igual a 102,4 milhões de pessoas. O rendimento médio real mensal habitual dos trabalhadores ficou em R\$ 3.484 no trimestre, crescendo 1,3% em relação ao trimestre anterior e 3,8% em relação ao mesmo trimestre de 2024. Importante destacar que, frente ao mesmo trimestre de 2024, a categoria da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi a que apresentou maior aumento do rendimento médio dos trabalhadores, igual a 7,2%. Já a massa de rendimento real habitual atingiu R\$ 352,3 bilhões, um aumento de 2,5% no trimestre e de 6,4% no ano (mais R\$ 21,3 bilhões).

Taxa de Desocupação

Em % da força de trabalho



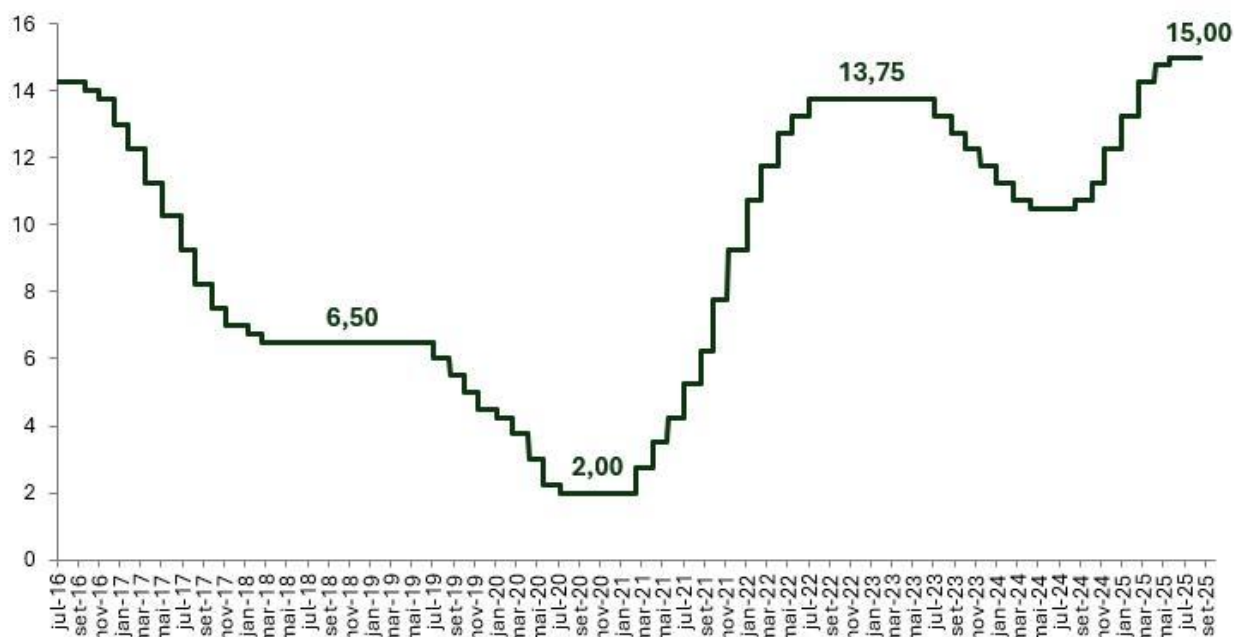
Fonte: Pnad-C Mensal – IBGE. Elaboração DTec/CNA.

Fomc/Fed - Fed corta juros pela primeira vez em nove meses. O Comitê de Política Monetária (FOMC) do Banco Central dos Estados Unidos (Fed) decidiu, por unanimidade, reduzir a sua taxa básica de juros em 25 pontos-base, para o intervalo de 4,00% a 4,25% ao ano e sinalizou novos cortes para este ano. Em [Comunicado](#) à imprensa, o Comitê afirmou que os indicadores recentes mostram que houve moderação do crescimento da atividade econômica, aliado a uma redução na criação de empregos e manutenção relativamente elevada da inflação. Em apoio aos objetivos de atingir pleno emprego e inflação de 2% no longo prazo, o Comitê decidiu reduzir sua taxa básica de juros. O Comitê afirmou que continuará monitorando as implicações relacionadas as perspectivas econômicas e se colocou preparado para ajustar a postura da política monetária conforme apropriado.

Copom/BC – Copom mantém Selic em 15,00% ao ano. No dia 17 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros da economia em 15,00% ao ano. Em seu [Comunicado](#), o Copom preservou as avaliações dos comunicados anteriores, segundo os quais o ambiente externo segue adverso, a atividade doméstica apresenta certa moderação, o mercado de trabalho mantém-se dinâmico e a inflação segue acima da meta, com riscos de alta e de baixa mais elevados do que o usual. O Comitê ressaltou que tem acompanhado os anúncios referentes à imposição de tarifas comerciais dos EUA ao Brasil, bem como a condução da política fiscal doméstica, fatores que exigem cautela na condução da política monetária. Para os analistas de mercado, a expectativa é de que a taxa Selic só comece a cair a partir de março de 2026.

Meta Selic definida pelo Copom

Taxa básica de juros no final do período (% a.a.)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Podcast Ouça o Agro – Tecnologia e Inteligência Artificial: a nova era da gestão no agro. O convidado Fernando Rodrigues, fundador da Rural Tech, compartilha sua trajetória do mercado financeiro para inovação no agronegócio e analisa como a tecnologia e a inteligência artificial estão transformando a gestão de custos e preços nas propriedades. O episódio abordou como produtores podem adotar soluções digitais para melhorar decisões, reduzir riscos e atrair investimentos, além das tendências que devem marcar os próximos anos. Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Grãos – Produção de grãos pode atingir novo recorde na safra 2025/2026. Segundo as [Perspectivas para a Agropecuária Safra 2025/2026](#) da Conab, a safra brasileira de grãos pode atingir um novo recorde em 2025/2026. De acordo com a Companhia, impulsionado por soja, algodão e feijão, o volume pode chegar a 353,8 milhões de toneladas. O volume, caso atingido, representará alta de 1,0% em relação à temporada 2024/2025, um incremento de 3,6 milhões de toneladas. O crescimento está fundamentado em uma estimativa de expansão nas áreas de cultivo em torno de 2,5 milhões de hectares e condições climáticas favoráveis. Das culturas com previsão de incrementos, a soja pode alcançar um recorde de 177,7 milhões de toneladas produzidas, impulsionado pelo crescimento da demanda para alimentação animal e produção de biodiesel. Para o algodão, nos últimos anos, observou-se um crescimento tanto em área quanto em produtividade, resultado associado ao uso de alta tecnologia e de sistemas de produção de elevada eficiência. Para 2025/2026, espera-se que esse movimento de expansão de áreas leve a uma produção de 5,8 milhões de toneladas de caroço (+1%) e de 4,1 milhões de toneladas de pluma (+1%).

Grãos – Preços da soja recuam após perspectiva de crescimento da produção e queda do dólar. Milho segue firme. O mercado brasileiro de soja reagiu à estimativa da Conab para a safra 2025/2026 que aponta incrementos na produção da oleaginosa. Juntamente com a retração de cerca de 1,1% do dólar ao longo da semana, os preços da soja recuaram. Na média semanal, o [Indicador Cepea/Esalq \(Paranaguá/PR\)](#) registrou R\$ 140,24/saca, recuo de 1% frente a média da semana anterior. Contudo,

de modo geral, o Indicador ainda opera nas máximas do ano e acumula média de R\$ 140,75/saca, frente a R\$ 140,50/saca no mês de agosto. Para o milho, os preços seguem firmes mesmo com estimativas de produção recorde no Brasil e nos Estados Unidos. O suporte vem da firme demanda interna e da posição mais cautelosa de vendedores, que limitam o volume disponível. O [Indicador Cepea/Esalq \(Campinas-SP\)](#) aponta média mensal de R\$ 64,92/saca, frente a R\$ 63,87/saca em agosto.

Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul passa de 403 milhões de toneladas, mas desempenho é inferior ao ciclo passado. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado no último dia 17, a moagem de cana-de-açúcar na safra 2025/2026 do Centro-Sul totalizou, desde o início do ciclo até a segunda quinzena de agosto, 403,94 milhões de toneladas, uma queda de 4,78% em relação ao mesmo período da safra anterior. Em relação à qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a média acumulada é de 131,76 kg/tonelada de cana, valor 4,16% abaixo do observado na mesma posição de 2024. A produção de açúcar totalizou 26,76 milhões de toneladas de açúcar (-1,92%). Já para o etanol, foram fabricados 18,48 bilhões de litros (-10,05%), sendo 11,57 bilhões de hidratado (-11,57%) e 6,91 bilhões de litros de anidro (-7,40%).

Frutas e Hortaliças – Manejo, tecnologias e importância da pós-colheita para minimização de perdas e melhor qualidade de frutas e hortaliças. A edição de setembro da revista [HF Brasil](#) destaca a importância estratégica da etapa de pós-colheita na horticultura. Considerada um elo invisível, essa fase é essencial para preservar a qualidade, reduzir perdas e aumentar a competitividade dos hortifrutícolas que se sustenta em três fundamentos: colheita cuidadosa, refrigeração eficiente e embalagens adequadas. Os impactos de uma má execução no pós-colheita podem ocasionar perdas acima de 70% da produção. E isso se torna ainda mais importante em um momento em que o aumento das temperaturas estimulam o consumo de frutas e hortaliças. O preço da banana ao produtor subiu 3,6% na semana no Vale do Ribeira, sendo cotado a R\$ 2,85/kg. Já a batata no Triângulo Mineiro apresentou aumento de 7,8% na semana, valendo R\$ 12,67 por saco de 25 kg.

Café - Semana volátil no café: fundos realizam, real valoriza. O café teve semana de extrema volatilidade e os preços oscilaram 12% entre a mínima e a máxima, mas tanto o arábica quanto o robusta perderam fôlego e fecharam a quinta-feira em leve queda. Pesaram as previsões de chuvas no cinturão brasileiro e a forte realização técnica após o rali do início da semana, quando fundos desmontaram posições compradas e romperam suportes. Em contrapartida, a valorização do real a máximas de 15 meses reduziu a atratividade das vendas externas do Brasil e estimulou cobertura de vendidos no arábica. Segue como fator altista a oferta mais restrita nos EUA: estoques ICE de arábica no menor nível em 16,5 meses e queda no robusta, num contexto de tarifa de 50% sobre o café do Brasil, que levou compradores americanos a anularem contratos e apertou a disponibilidade local da commodity. No clima, a ausência de chuva em Minas Gerais até 13 de setembro, somada à probabilidade de 71% de *La Niña* entre outubro e dezembro, manteve o prêmio de risco sobre as safras 2026/2027. Por outro lado, relatos de precipitações pontuais em áreas do cinturão ajudaram a reduzir parte desse prêmio ao longo da semana, favorecendo uma correção dos preços. Na quinta-feira (18), o contrato do arábica para dezembro de 2025 foi negociado a US\$ 503,52 por saca de 60 kg (380,85 cents/lbp) na bolsa de Nova York, recuo de 1% frente a quinta (11/09). O café robusta para novembro de 2025 encerrou o pregão na bolsa de Londres cotado a US\$ 4.447,00 por tonelada, queda de 1,6% na parcial da semana. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalq](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$2.215,26 por saca de 60 kg, desvalorização de 5% na semana, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.389,44 por saca de 60 quilos, alta de 0,3% na semana.

Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Cotações do boi gordo e da carne bovina recuaram nesta semana. O recuo nas vendas de carne bovina no mercado doméstico com a entrada da segunda quinzena e o alongamento das escalas de abates nas indústrias refletiram em queda no preço do boi gordo e da carne bovina nesta semana. Nas principais praças pecuárias, alguns frigoríficos estão com até 10 dias com gado escalado para abate, o que reduz a necessidade de compra. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$307,05/@ em São Paulo no dia 16/9, um recuo de 1,2% na semana. Neste período, a carne bovina caiu 0,7% no atacado, com a carcaça casada (boi) cotada em R\$21,78/kg. Em curto prazo, o viés é de estabilidade a queda no mercado do boi.

Suinocultura – Oferta mais equilibrada de animais para abate e perda de competitividade da carne suína geram quedas nos preços. As altas nos preços da carne suína nas primeiras semanas de setembro reduziram a competitividade desta proteína em relação à carne de frango, impactando negativamente na demanda interna. Somado a isso, a oferta de suínos terminados aumentou, colaborando para as quedas nos preços nas granjas e indústrias. Em São Paulo, a referência para o suinocultor independente recuou 1,5% nesta semana com o suíno cotado a R\$ 9,29/kg vivo (16/9), segundo dados do [Cepea](#). Nas indústrias, a queda foi de 2,2% para a carcaça suína especial, negociada a R\$ 13,39/kg no mercado atacadista. A expectativa em curto prazo é de pressão de baixa no mercado de suínos.

Avicultura – Carne de frango sobe 6,3% com boa procura no mercado atacadista. A carne de frango foi a única que registou alta nesta semana, em função da boa competitividade e vendas em ritmo melhor comparativamente com as demais proteínas. No atacado, o frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,98/kg (16/9), aumento de 6,3% na comparação semanal ([Cepea](#)). No mercado de ovos, houve ligeira queda (-0,2%) nos preços no atacado, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos cotada a R\$ 148,12 na região de Bastos (SP), de acordo com dados do [Cepea](#).

Custos de produção – Custo de produção da cria sobe 5,7% no acumulado de janeiro a agosto deste ano. Segundo dados do Campo Futuro (CNA/Senar), o custo operacional efetivo (COE) da produção de bezerros (cria) teve alta de 5,7% no acumulado de janeiro a agosto de 2025. Nos últimos 12 meses, a alta nos custos da atividade foi de 10,4%, com destaque para a “suplementação mineral” (+22,3%) e “medicamentos para controle parasitário” (+4,9%). Por outro lado, a “dieta” recuou 0,7% no período analisado. Para a recria e engorda de bovinos, o COE teve alta de 4,8% no acumulado deste ano, até agosto, com aumento de 29,3% nos últimos 12 meses. Neste caso, os itens de custos que mais subiram foram a “aquisição de animais” (+42,5%) e “suplementação mineral” (11,9%).

Pecuária de leite – Conseleite/MT projeta queda no valor de referência para o leite de agosto. O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de Leite de Mato Grosso divulgou a projeção do leite entregue em agosto, a ser pago em setembro, a [R\\$ 2,4424](#), queda mensal de 1,7%. O movimento decorre do aumento substancial na captação verificada no primeiro semestre de 2025, que associada ao volume de importações recorde no período, vem pressionando os preços ao produtor. A expectativa para os próximos meses é que a retomada do regime de chuvas pressione ainda mais as cotações.

Pecuária de leite – Receita cai mais que custos e pressiona margens do leite em agosto. O acompanhamento sistemático dos custos de produção do leite realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou deflação de 0,4% nos desembolsos dos pecuaristas em agosto. A queda foi puxada pela alimentação concentrada, 1% mais acessível no fechamento do mês, bem como de 0,3% em adubos e corretivos. Contrapondo o movimento, estiveram a suplementação mineral, cuja demanda segue

aquecida no período seco, e operações mecânicas de manutenção, ambas com 0,2% de avanço. Considerando as cotações do Cepea, em agosto o produtor recebeu [R\\$ 2,6236](#) pelo litro de leite, queda mensal de 0,9%, sinalizando pressão sobre as margens dos pecuaristas. Na perspectiva anual, o cenário não é diferente, com a produção 1,2% mais onerosa, ao passo que o leite ao produtor variou negativamente 1%, no acumulado de 2025. Para os próximos meses, são esperados novos recuos nas cotações, em função das importações ainda aquecidas e da retomada do período chuvoso em importantes regiões produtoras.

Pecuária de leite – Ligeira queda nos preços dos lácteos no mercado internacional. No leilão realizado no último dia 16, o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade retraiu 0,8%, com as cotações fechando em [US\\$ 4.041](#) por tonelada. Foram negociadas 39,1 mil toneladas, retração de 5,7% em ante evento anterior, quando houve o pico no volume negociado em 2025. O movimento refletiu a variação do leite em pó integral, principal derivado negociado, cujas cotações alcançaram [US\\$ 3.790/ton](#), menor valor verificado em 2025. Retração verificada também sobre a versão integral, porém de forma mais amena, onde as cotações a [US\\$ 2.615/ton](#) representaram queda de 0,3%. Em relação aos contratos futuros, o cenário de retração permaneceu, com os vencimentos para os próximos três meses encerrando em média a [US\\$ 3.600/ton](#).

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Relações Exteriores do Senado realiza audiência pública sobre ratificação de títulos em faixa de fronteira.
2. Publicada MP que viabiliza linha de crédito rural para renegociação de dívidas.
3. Subcomissão do Senado realiza audiência pública para acompanhar embargos de áreas nos estados.
4. CNA defende ampliação de Portos Secos e Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (Clias).
5. Medida Provisória do setor elétrico é aprovada em último dia de validade.
6. Senado Federal aprova regulamentação da reforma tributária; matéria vai a Plenário.
7. Senado Federal aprova retirada de despesas com 'tarifaço' do teto de gastos.

Faixa de Fronteira – Comissão de Relações Exteriores do Senado realiza audiência pública sobre ratificação de títulos em faixa de fronteira. Foi realizada, no último dia 17/09, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), audiência pública para discutir o PL 4497/24, de autoria do deputado Tião Medeiros (PP/PR) e com relatoria da senadora Tereza Cristina, que trata da ratificação de registros imobiliários decorrentes de alienações e concessões de terras públicas situadas em faixa de fronteira. A audiência contou com a participação do [presidente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários, Marcelo Bertoni](#) e de representantes de federações estaduais de agricultura e pecuárias dos estados fronteiriços, além de representantes do governo federal e registradores.

Renegociação de dívidas – Publicada MP que viabiliza linha de crédito rural para renegociação de dívidas. Foi publicada, na última terça-feira (16), a Medida Provisória nº 1.316/2025, que abre crédito extraordinário de R\$ 12 bilhões para operações de crédito oficial. Essa linha de [crédito](#) é voltada para a liquidação ou amortização de dívidas de produtores rurais que foram prejudicados por eventos adversos, como desastres climáticos. A medida prevê apoio financeiro a produtores rurais em municípios afetados, permitindo a renegociação de dívidas; taxas de juros diferenciadas e prazos mais longos para pagamento, facilitando a recuperação financeira; operacionalização pelo BNDES e demais instituições financeiras habilitadas, com condições definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN); e prevenção de interrupções no financiamento da produção agrícola. A efetiva implementação da linha de crédito ainda depende de resolução do CMN e de Circular do BNDES.

Embargos rurais – Subcomissão do Senado realiza audiência pública para acompanhar embargos de áreas nos estados. A audiência, realizada na quarta-feira (17), foi promovida pela Subcomissão CRATerras da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). O debate trouxe representantes de governos de estados, como Mato Grosso, Rondônia, Acre e Amazonas, para tratar do procedimento adotado por cada ente na aplicação de embargos e desembargos de áreas rurais. Um dos pontos de destaque foi a divergência de interpretação entre Ibama e órgãos ambientais estaduais, o que torna o processo de regularização ainda mais burocrático e moroso, acarretando mais prejuízos para os produtores rurais. A CNA tem atuado de forma repressiva e preventiva sobre o assunto, nos âmbitos do Legislativo, Executivo e Judiciário, por meio do ajuizamento da ADPF 1228 e apoio ao PL 4554/2025.

Porto Secos e Clias – CNA defende ampliação de Portos Secos e Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (Clias). Em [audiência pública](#) na Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados, discutiu-se tema como estratégia para modernizar a infraestrutura aduaneira e interiorizar o comércio exterior. O objetivo é descentralizar os serviços alfandegários e acompanhar a expansão da produção agropecuária. Atualmente, o Brasil consegue armazenar apenas 63,3% da produção de grãos, índice que

em alguns estados é inferior à metade. Limitações na malha rodoviária, ferroviária e hidroviária também reduzem a eficiência do transporte. O levantamento apresentado aponta que existem 61 estruturas em operação, concentradas principalmente no Sul e Sudeste. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde o agronegócio cresce mais rapidamente, há apenas 2 Clias (5,9%) e 6 portos secos (22,2%). Como solução, a CNA defende a criação de novo marco regulatório para simplificar a instalação de portos secos e Clias, substituindo a outorga por autorização. A medida deve atrair investimentos privados, acelerar projetos, reduzir gargalos nos grandes centros, gerar empregos, aumentar a arrecadação regional e fortalecer a competitividade do agronegócio.

Sector Elétrico – Medida Provisória do setor elétrico é aprovada em último dia de validade. O Congresso Nacional aprovou, na quarta-feira (17), a Medida Provisória 1.300/2025, que amplia a Tarifa Social de Energia Elétrica, garantindo gratuidade total da conta de luz para famílias de baixa renda. A votação ocorreu no último dia de vigência da medida, que seguirá para sanção presidencial na forma de Projeto de Lei de Conversão (PLV 4/2025). Durante a tramitação, diversos temas foram retirados do texto final e transferidos para a MP 1.304/2025. Entre os pontos debatidos, destacou-se a flexibilização do horário de desconto para irrigação e aquicultura. Embora o texto tenha mantido que as 8h30 diárias serão definidas pelo poder concedente — o Ministério de Minas e Energia (MME) —, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) defendeu em plenário que a mudança representa um avanço para o setor. O acordo costurado garantiu a aprovação da matéria, e a CNA já iniciou diálogo com o MME e a Aneel para assegurar uma regulamentação equilibrada e favorável ao agronegócio.

Reforma Tributária - Senado Federal aprova regulamentação da reforma tributária; matéria vai a Plenário. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, na quarta-feira (17), o projeto que regulamenta a reforma tributária, o PLP 108/2024. O relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), apresentou um substitutivo (texto alternativo) ao projeto recebido da Câmara dos Deputados. A matéria vai a Plenário em regime de urgência. O relator acatou a Emenda n. 222 – que controla os efeitos do aumento de carga que a Reforma Tributária imporá ao setor de bebidas açucaradas ao estabelecer uma alíquota do Imposto Seletivo sobre essas bebidas limitada a 2%, de modo que o setor não seja onerado de forma excessiva.

Tarifas Americanas - Senado Federal aprova retirada de despesas com 'tarifaço' do teto de gastos. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, na terça-feira (16), o projeto que cria procedimentos excepcionais para [os R\\$ 30 bilhões em empréstimos e renúncias fiscais](#) destinados pelo governo federal para combater os impactos socioeconômicos das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros ([PLP 168/2025](#)). Na prática, essas despesas e renúncias fiscais não serão consideradas nas metas de resultado primário previstas na [Lei de Responsabilidade Fiscal](#) e nos limites de despesa previstos no [Novo Arcabouço Fiscal](#). O projeto serve para viabilizar a [MP 1.309/2025](#), que disponibilizou os recursos. O relatório favorável foi do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), e segue agora para votação do Plenário.

INFORME SETORIAL

1. CNA, Faemg e Senar promovem Congresso Nacional da Carne em Belo Horizonte.
2. CNA realiza eventos regionais para debater a reforma tributária.
3. CNA participa de seminário técnico sobre integração crédito e seguro.
4. Portarias do Mapa dispõem sobre procedimentos e fiscalização na importação de veículos, máquina e equipamentos agrícolas usados.
5. Grupo de Trabalho da CNA sobre regulamentação da Lei de Bioinsumos se reúne para alinhar posicionamentos no tema.
6. CNA participa de reunião da Comissão Técnica do Café da Faemg em Monte Carmelo.
7. CNA apresenta custos de produção de leite no Circuito de Resultados Campo Futuro 2025, em Chapecó (SC).
8. CNA e Esalq coletam dados setoriais para o Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo.
9. Governo Federal sanciona lei que prorroga até 2030 o prazo para ratificação de títulos em faixas de fronteira.
10. Conama publica resolução que trata da emissão de Autorização de Supressão de Vegetação nativa em imóveis rurais.
11. CNA apresenta Projeto RetifiCAR na Exposição Agropecuária de Marabá.
12. Comissão das Mulheres discute projetos de fortalecimento sindical.

Pecuária de Corte – CNA, Faemg e Senar promovem Congresso Nacional da Carne em Belo Horizonte. O maior congresso sobre carne bovina do Brasil reuniu mais de duas mil pessoas nos dias 18 e 19 de setembro, no Expominas, em Belo Horizonte (MG). Promovido pela CNA, Faemg e Senar, o evento foi marcado por debates estratégicos sobre o futuro da produção e pela valorização da qualidade da carne brasileira. Produtores rurais, principal público do congresso, além de técnicos de federações e entidades, representantes da indústria, pesquisadores e formadores de opinião acompanharam dois dias de intensa programação. No primeiro dia, o foco esteve no perfil de consumo dos principais países importadores e nas exigências do mercado interno. [Genética, manejo e tecnologias](#) foram apresentados como fatores-chave para atender os padrões de qualidade da carne, com destaque para casos de sucesso de produtores que já aplicam essas práticas em suas propriedades. O segundo dia trouxe discussões sobre [tendências de mercado](#) voltadas a nichos específicos, cortes diferenciados e formas de preparo, sempre reforçando a importância da qualidade como diferencial competitivo da carne bovina brasileira. Para encerrar, os participantes viveram uma experiência gastronômica única: um grande churrasco com diferentes tipos de cortes, mostrando na prática como a [qualidade pode transformar a carne em um produto de excelência](#).

Reforma Tributária – CNA realiza o terceiro evento regional para debater a reforma tributária. A CNA realizou, na quarta-feira (17), o evento “Reforma Tributária no Agro - Encontro Estadual de Contabilidade Rural”, [em Campo Grande \(MS\)](#). O evento foi realizado na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) e reuniu contadores, administradores rurais, produtores, sindicatos e autoridades regionais para debater os desafios e as oportunidades da transição tributária no campo. Na sexta-feira (19), [em Porto Velho \(RO\)](#), aconteceu o terceiro evento regional para debater a reforma tributária e seus impactos para os produtores rurais. O encontro, voltado para representantes da região Norte, foi promovido em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia (Faperon), com apoio da Secretaria de Estado de Finanças (Sefin) e do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia (CRC-RO). Um dos objetivos foi orientar produtores, sindicatos rurais e contadores sobre a importância das novas regras de emissão da nota fiscal eletrônica. O sistema passará a vigorar em janeiro de 2026, já com a inclusão do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que

substituirão os atuais tributos federais, estaduais e municipais. A CNA também promoverá debates em Florianópolis (SC), no dia 23 de outubro, e em Belo Horizonte (MG), em data posterior.

Política Agrícola - CNA participa de seminário técnico sobre integração crédito e seguro. A CNA participou, na sexta (19), do Seminário Técnico Nacional sobre Gestão de Riscos Agropecuários e Seguros Paramétrico, promovido pela Sociedade Rural Brasileira (SRB). A Confederação destacou o cenário atual do crédito rural e da gestão de riscos no Brasil, mostrando a elevação da inadimplência em operações de crédito rural, a disputa por orçamento entre Proagro e PSR e os limites de acesso para a agricultura familiar. Foram apontados os desafios orçamentários e a necessidade de maior eficiência na alocação de recursos, com propostas como incentivo a boas práticas, criação de mecanismos de hedge e bonificação do seguro, destacando a importância de políticas que integrem crédito, seguro e gestão de riscos para fortalecer a resiliência do setor agropecuário. Participaram também do evento representantes do Governo Federal, Governo de São Paulo, seguradoras e entidades de representação.

Máquinas e Implementos Agrícolas - Portarias do Mapa dispõem sobre procedimentos e fiscalização na importação de veículos, máquina e equipamentos agrícolas usados. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a [Portaria SDA/MAPA nº 1.366, de 12 de setembro de 2025](#), que alterou requisitos e procedimentos de fiscalização na importação de veículos, máquinas e equipamentos usados nas atividades agropecuárias, com o intuito de evitar a entrada de resíduos vegetais e solos no país. Na ocasião, o Mapa também revogou a Instrução Normativa MAPA nº 14, de 1º de julho de 2004 que tratava do mesmo tema através da [Instrução Normativa nº30, de 11 de setembro de 2025](#).

Bioinsumos – Grupo de Trabalho da CNA sobre regulamentação da Lei de Bioinsumos se reúne para alinhar posicionamentos no tema. Realizada na quinta (18) a reunião do [Grupo de Trabalho da CNA](#) sobre a regulamentação da Lei de Bioinsumos (nº 15.070/2024), promovida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O encontro contou com a participação de representantes das federações estaduais de agricultura e pecuária, que discutiram contribuições técnicas para o processo regulatório. Entre os temas abordados, destacaram-se os critérios para exigência de responsável técnico na produção de bioinsumos e o procedimento de cadastro das unidades de multiplicação para uso próprio. Foi sugerido que profissionais como agrônomos, biólogos, biotecnologistas e engenheiros de bioprocessos possam atuar, desde que devidamente habilitados. Também foi proposta a simplificação do cadastro, com isenção para processos biológicos básicos, como compostagem e silagem. As contribuições do grupo serão consolidadas e encaminhadas ao Ministério da Agricultura para subsidiar a regulamentação da nova legislação.

Café - CNA participa de reunião da Comissão Técnica do Café da Faemg em Monte Carmelo. A Comissão Nacional do Café da CNA participou, em 16 e 17 de setembro, da reunião da Comissão Técnica do Café do Sistema Faemg/Senar, em Monte Carmelo (MG). No dia 16, na Fazenda do Instituto Mário Jordão, foram debatidos os impactos da geada no Cerrado Mineiro e estratégias de irrigação e manejo de água como adaptação e resiliência na cafeicultura. A CNA apresentou as políticas públicas em curso para o setor: avanços no Funcafé, o rebranding da marca Cafés do Brasil e o mapeamento do parque cafeeiro. No dia 17, no Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Carmelo, a pauta central foi a tarifa de 50% aplicada pelos Estados Unidos ao café brasileiro e seus efeitos na comercialização. A Faemg apresentou pesquisa sobre a safra 2025 de arábica em Minas Gerais, enquanto representantes da Fundação Procafé projetaram que a safra 2026 já se encontra comprometida em razão do forte estresse hídrico nas principais regiões produtoras. Os debates reforçaram a necessidade de coordenação entre produtores, entidades e governo para mitigar riscos climáticos e regulatórios e para avançar nas agendas estratégicas do setor, com foco em competitividade, qualidade e sustentabilidade.

Pecuária de leite – CNA apresenta custos de produção de leite no Circuito de Resultados Campo Futuro 2025, em Chapecó (SC). Santa Catarina foi palco do quinto e último evento do [Circuito de Resultados Campo Futuro em 2025](#), no qual foram apresentados os resultados elencados por 15 painéis conduzidos pelo Projeto, realizados em cinco estados. O evento contou com a participação de produtores, técnicos, agentes industriais e lideranças sindicais, sendo realizadas três palestras técnicas voltadas a diferentes temas de interesse para o setor. Os resultados de 2025

foram apresentados pelo Cepea, enquanto a Labor Rural trouxe uma análise dos fatores técnicos que influenciam sobremaneira a rentabilidade na atividade leiteira para diferentes portes de produção, e a Embrapa Gado de Leite apresentou as perspectivas de oferta e demanda para o mercado de leite no Brasil, Mercosul e Mundo. No encerramento, produtores de diferentes regiões do estado comentaram sobre a conjuntura da produção de leite em 2025, as oportunidades e desafios enfrentados.

Equideocultura – CNA e Esalq coletam dados setoriais para o Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo. Os estados do Paraná, Tocantins e o Distrito Federal, foram palco de reuniões com produtores rurais, técnicos e representantes de insumos no setor de equideocultura para levantamento dos dados setoriais que contribuem para a atualização do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo uma parceria entre a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) que visam verificar a contribuição do setor para a economia nacional. Mais detalhes podem ser acompanhados nas redes do sistema CNA/Senar através do [link](#).

Faixa de Fronteira – Governo federal sanciona Lei que prorroga até 2030 o prazo para ratificação de títulos em faixa de fronteira. Foi sancionada no último dia 15 a [Lei nº 15.206](#) que amplia em cinco anos, de 2025 para 2030, o prazo para a regularização destas propriedades. Esta nova lei altera uma legislação de 2015, que estipulava o prazo final de ratificação para outubro deste ano, o que vinha preocupando o setor. Para o presidente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA e da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), Marcelo Bertoni, “[é uma conquista muito importante para o produtor rural](#), que não estava conseguindo fazer essas ratificações e agora ganhou mais cinco anos”.

Meio Ambiente – Conama publica resolução que trata da emissão de Autorização de Supressão de Vegetação nativa em imóveis rurais. Foi publicada, no dia 16/09, a [Resolução nº 510](#) do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabelece critérios técnicos, condições de validade, transparência, integração e publicidade de informações relacionadas à emissão de Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV) nativa em imóveis rurais. Dentre os principais pontos do normativo podemos destacar que para realizar a limpeza de área no imóvel a ASV está dispensada e que casos excepcionais, poderá ser emitida a ASV dispensada a aprovação e o deferimento do CAR, desde que o produtor comprove a existência de todas as áreas protegidas do imóvel.

RetifiCAR – CNA apresenta Projeto RetifiCAR na Exposição Agropecuária de Marabá. A feira foi realizada nos dias 18 e 19 de setembro, no município de Marabá (PA). O evento contou com ações voltadas à regularização ambiental e ao fortalecimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR). No dia 18, produtores rurais receberam atendimentos especializados sobre regularização ambiental, com orientações técnicas para aprimorar seus cadastros. Já no dia 19, foi realizado o pré-lançamento do Projeto RetifiCAR no estado do Pará, iniciativa fruto de parceria entre a CNA, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Pará (Faepa) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas). O RetifiCAR no Pará vai apoiar na identificação e retificação de possíveis inconsistências nos cadastros do CAR, garantindo maior segurança jurídica, transparência e efetividade dos registros ambientais rurais no estado.

Mulheres do Agro – Comissão das Mulheres discute projetos de fortalecimento sindical. No dia 16 de setembro, a Comissão Nacional de Mulheres do Agro se [reuniu virtualmente](#) para discutir ações de capacitação, inovação e representatividade. Durante a reunião, foi apresentado o programa de Desenvolvimento de Lideranças da Paraíba, ferramenta para modernizar e fortalecer sindicatos rurais.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

23/09 - Participação na Celebração do Dia Política Nacional de Segurança de Barragem na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em Brasília

23/09 - Reunião do Grupo de Trabalho do regimento interno do Conselho Nacional de Recursos Hídricos

24/09 - Workshop Fortalecimento da Governança da Gestão Integrada dos Reservatórios do Setor Elétrico, no Ministério de Minas e Energia, em Brasília

24/09 - 4ª Reunião da Comissão Nacional do Meio Ambiente da CNA

24/09 - Evento Agropecuária Brasileira na COP 30.

24/09 – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA em Maceió (AL)

25/09 – 2ª edição do Canashow Inovação em São Miguel dos Campos (AL)

25/09 – Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa

25 e 26/09 – Workshop Regulamentação da Lei de Bioinsumos

26/09- Inauguração do Centro de Excelência de Zootecnia do Senar em Feira de Santana (BA)